

PROJETO “MÃOS DADAS”: APOIO PSICOSSOCIAL A EQUIPE DE ENFERMAGEM DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL VILA MARIA BAIXA NO COMBATE A COVID-19

Autores: Paulo Henrique Viçoti, Eliana Aparecida Encarnação, Giovanna Garbini, Ricardo Cordeiro, Mariane Rodrigues Candido, Daniele Vieira da Silva

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus se tornou uma emergência de Saúde Pública de importância Internacional. De modo geral, o despreparo dos países para o enfrentamento da doença deu margem para a visibilidade de uma série de fragilidades relacionadas aos sistemas de saúde (RAMOS-TOESCHER et al., 2020). Dentre as vulnerabilidades destacadas nesse cenário, outro aspecto tornou-se preocupante: a saúde mental dos profissionais de enfermagem. O Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa (PSMVMB), importante equipamento de saúde do território do bairro Vila Maria em São Paulo/SP, encontra-se nesse contexto: um cenário novo, marcado pelo aumento do número de atendimentos de casos de COVID-19, a manutenção das demandas em saúde que já atendia previamente, o aumento no número de leitos ocupados, a presença quase diária da morte e o medo da contaminação pela doença. Vista a alta carga emocional vivenciada pelos profissionais do PSMVMB, as equipes daquela unidade junto à UBS Parque Novo Mundo I para apoio psicossocial durante o enfrentamento da pandemia COVID-19, oferecendo um espaço de cuidado, que ajude no processo individual de prevenção do adoecimento mental associado ao trabalho. **Objetivo:** Descrever ação realizada durante a pandemia COVID-19 de apoio psicossocial aos profissionais da equipe de enfermagem do PSMVMB. **Método:** Pesquisa do tipo descritiva, com abordagem qualitativa realizada no PSMVMB na região norte do Município de São Paulo, de abril/2021 à outubro/2021. Sessões de escuta qualificada semanais – manhã e tarde, 02 vagas por atendimento, os temas abordados eram conforme demanda do colaborador. **Resultados:** Foram realizadas 32 sessões de escuta qualificada, de 68 colaboradores ativos no quadro do PSMVMB 63 (93%) participaram e 10 (16%) colaboradores precisaram de acompanhamento longitudinal. Durante o projeto de apoio psicossocial não foram identificados afastamentos por causas de saúde mental e a média da taxa de absenteísmo foi de 2,24%. **Conclusões:** Evidencia-se a importância de espaços de escuta qualificada e acolhimento das necessidades mentais de colaboradores durante o combate ao COVID-19, assim como, a expectativa de que a intervenção é um estímulo para que os profissionais troquem experiências entre si e se apoiem. Espaços de escuta qualificada são fundamentais pela oportunidade de vivenciarem a valorização do seu trabalho, o cuidado como instituição as pessoas que realizam a assistência de enfermagem. Além de melhoria nos indicadores assistenciais e de desempenho.

REFERENCIAS

RAMOS-TOESCHER A.M, *et al.* Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia COVID-19: recursos de apoio. **Esc. Anna Nery**, v. 24, 2020.